

Trabalho: DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DAS FOTOGRAFIAS DE UBERABA: UM ENSAIO SOBRE MEMÓRIA E ESQUECIMENTO (1950 A 2000)

Pessoa: COSTA, ANA CAROLINA DE OLIVEIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: Identificar a identidade de uma cidade significa também identificar os símbolos que a compõem. No contexto de Uberaba (MG), pode-se afirmar que a imagem da cidade no imaginário da população conecta-se essencialmente com 3 temas: a pecuária de gado Zebu, seu sítio paleontológico e o espiritismo com Chico Xavier. Nesse sentido, o presente trabalho debruça-se sobre a apropriação das fotografias do médium e os diversos usos delas na cidade, já que sua conexão com Uberaba é inegável e, portanto, essas fotografias são importantes objetos de análise da relação que seu trabalho e seu legado têm com a identidade da cidade. Trata-se de discutir a memória e o esquecimento como uma operação que não surge de forma natural, mas que é intencionalmente construída.

Métodos: O método adotado para essa pesquisa é a análise qualitativa de materiais fotográficos. A primeira etapa consiste em fazer uma busca geral em fontes diversas, como sites na internet e no buscador de imagens do Google, além da pesquisa presencial nos locais de Uberaba dedicados ao médium. A partir da organização preliminar dessas fotografias, avança-se para a segunda parte da pesquisa: o mapeamento dos usos das imagens de Chico Xavier na cidade de Uberaba e respectivas linguagens, considerando o aspecto presencial e físico. A terceira e última parte da metodologia envolve a análise dos padrões (ou a ausência deles) percebidos durante a organização do tema da fotografia e suas apropriações, e iniciar uma reflexão crítica e teórica.

Resultados: A análise dessas fotos levou ao estabelecimento de um padrão em suas utilizações. As imagens do médium Chico Xavier adotadas em diversos meios são, na maioria das vezes, muito semelhantes entre si, independente do modo como são utilizadas. A forma como Chico Xavier é retratado individualmente não o conecta com o espaço, de modo que há uma deficiência de materiais fotográficos que envolvam o médium com o cenário uberabense. Porém, a memória coletiva da cidade de Uberaba se conecta fortemente com Chico e utiliza seu legado como parte formadora da identidade coletiva. Por outro lado, as fotografias do médium e suas variadas aplicações inserem-se em um contexto político e mercadológico que utiliza sua imagem como estratégia de propaganda através da "fotografia publicitária".

Conclusão: Seguindo a abordagem pierciana sobre semiótica, a veiculação da imagem de Chico Xavier nesse contexto revela a estratégia de conectar o município a uma figura notável e, como consequência, os elementos utilizados para compor esse e outros materiais de propaganda estão carregados de intenção e significado, que funcionam como uma tática para agregar determinados valores à imagem de Uberaba, atraindo atenção, admiração e investimentos, por exemplo. Em contraponto há os movimentos que mantêm a imagem de Chico Xavier conectadas com a história e com a realidade uberabense. Esse aspecto é representado especialmente por grafites e outros trabalhos de artistas da região.

Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-Chave: chico xavier; fotografia; uberaba

Demais autores: COSTA, ANA CAROLINA DE OLIVEIRA

Orientadores: MORETTI, RODRIGO CAMARGO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Trabalho: APROPRIAÇÕES, OCUPAÇÕES E RESISTÊNCIAS NO ESPAÇO PÚBLICO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Pessoa: JULIANI, SOPHIA MARIÁ DURÃO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: Por meio do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos Territoriais (LET), que visa analisar e correlacionar o papel do território enquanto elemento de integração socioespacial o projeto “A construção do espaço público em Uberaba: produções e apropriações”, procura analisar o território e seus diversos eixos de ocupação. Participamos do plano de pesquisa intitulado “Apropriações, ocupações e resistências no espaço público no contexto pós- pandemia” cujo intuito foi o de analisar os processos de apropriação, ocupação e resistência no espaço público de Uberaba no contexto pós-pandemia, levando em conta as dinâmicas do espaço público central como um elemento simbólico a partir do uso e do consumo no território.

Métodos: Partindo de um primeiro ano de pesquisa, o qual foi possível cartografar usos nômades no centro histórico de Uberaba por meio de um estudo teórico sobre a Teoria do Rizoma proposta por Deleuze & Guattari. Dessa forma, focamos em mapear as transformações nos espaços públicos, bem como os focos de resistência e ocupação, analisar as propostas de políticas urbanas aplicadas ao espaço público bem como alterações nas dinâmicas socioespaciais e entender o papel do centro histórico no novo cenário atual pós-pandêmico. Assim, foram utilizados métodos qualitativos de investigação do centro histórico: entrevistas semiestruturadas e registros visuais (fotografias), cartografias, croquis, pesquisas a respeito da consolidação dos espaços públicos, bem como a consolidação de Uberaba.

Resultados: O espaço público constitui um elemento essencial na configuração da cidade contemporânea em Uberaba, percebemos nos últimos anos apropriações diversas dos espaços públicos eventos vinculados a datas comemorativas, manifestações, instalações de equipamentos temporários, ocupações por festas privadas, extensão de empreendimentos comerciais e apropriações por vendedores ambulantes para fortalecer o centro histórico. De forma a completar a segregação espacial ainda é presente e crescente no cenário pós-pandemia, os ataques contra o patrimônio histórico e a descaracterização das áreas centrais aceleram o processo de enfraquecimento da memória no centro.

Conclusão: Como Deleuze & Guattari afirmam, o Rizoma é uma proposta de pensamento em que cria alguns territórios, rompe com outros e apropria de espaços, assim, ele necessita ser aberto para a propagação do desejo e para geração de novas multiplicidades. Uma vez que se caracteriza por uma produção do inconsciente, cria-se uma relação de segurança com o centro histórico. O centro histórico é ocupado de várias formas e por várias pessoas, após a pandemia houve uma decadência e um abandono dessa área, podemos concluir que apesar de existirem “zonas mortas”, muita segregação socioespacial, ataques contra o patrimônio histórico, descaracterização de áreas históricas e um processo de enfraquecimento da memória no centro, há tentativas de regenerar essas áreas no cenário atual pós-pandêmico.

Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Palavras-Chave: território ; cartografia sensível ; patrimônio histórico

Orientadores: GUIMARAES, CAMILA FERREIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: AÇÃO - REAÇÃO - COMBATE: O GOVERNO BRASILEIRO DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

Pessoa: OLIVEIRA, GABRIEL RIBEIRO DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: Na interseção entre tecnologia e governança, emerge o conceito inovador de e-democracia como o foco central deste estudo. O potencial da democracia eletrônica em impulsionar a evolução democrática por meio da Internet é significativo, estendendo-se para além das meras questões culturais ou jurídicas. Este conceito complexo enfrenta desafios multifacetados que transcendem as barreiras culturais e jurídicas. Tais desafios incluem a divisão de classes sociais, questões de representação, identidade digital, exclusão, sobrecarga de informação e manipulação online.

Métodos: Para analisar esses desafios, adotou-se uma abordagem metodológica mista, empregando análises qualitativas e quantitativas. Esta metodologia permite examinar uma variedade de processos e sistemas digitais, assegurando uma compreensão holística do potencial e dos obstáculos da e-democracia.

Resultados: Os resultados desta investigação destacam a urgente necessidade de enfrentar proativamente os desafios da e-democracia. Identifica-se que os dilemas jurídicos decorrentes do rápido avanço tecnológico demandam atenção contínua e deliberação abrangente.

Conclusão: As descobertas deste estudo fornecem insights valiosos para futuras regulamentações e práticas de governança, contribuindo para o desenvolvimento de uma democracia eletrônica mais inclusiva e efetiva.

Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO

Palavras-Chave: e-democracia; e-democracia; ruptura democrática

Orientadores: SANTOS, SAVIO GONCALVES DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: CONSTITUCIONALISMO ABUSIVO: UMA ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E ESTRUTURAIS DO HIPERPRESIDENCIALISMO BRASILEIRO

Pessoa: PEREIRA, THAIS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: O estudo abordou o Constitucionalismo Abusivo, também conhecido como "Legalismo Autocrático". Assim, o trabalho consistiu em uma análise teórica do tema, o que suscitou indagações cruciais acerca de como as instituições democráticas podem ser manipuladas para solidificar o poder, muitas vezes em prejuízo da liberdade individual e dos direitos fundamentais. Tal fenômeno se manifesta principalmente na manipulação de mecanismos de mudança constitucional, como emendas e substituições, com o intuito de minar os alicerces da democracia.

Métodos: Por meio de uma revisão bibliográfica de autores especializados na área, destacando-se as contribuições de Landau (2013), Avritzer (2019), Barroso (2022), Machado (2023), Martins (2019), realizou-se pesquisa de natureza qualitativa, com ausência de ambições estatísticas, haja vista a necessidade de realização de uma proximidade com as referências teóricas do tema.

Resultados: Como resultados, a partir do aprofundamento dos estudos dos autores da área, foi possível compreender melhor o Constitucionalismo Abusivo e como as alterações promovidas não se configuram como um autoritarismo absoluto, mas sim como um regime híbrido. Ou seja, a pesquisa permitiu entender como são atuais os desafios das democracias ocidentais, em que, por exemplo, as eleições ainda são conduzidas, contudo, convivendo com práticas que comprometem a equidade do processo e prejudicam a competição política justa.

Conclusão: A pesquisa destacou que o constitucionalismo abusivo, segundo Landau (2013), ocorre pelo controle exercido pelos titulares de cargos públicos, influenciando várias instituições. Esse domínio facilita mudanças constitucionais, manipulando espaços destinados à oposição, essenciais para regimes democráticos. Assim, modifica-se a essência do regime democrático, de modo que a pesquisa identifica uma característica específica, denominando-a como a "Teoria do apodrecimento da árvore constitucional". Nesta ideia, o constitucionalismo abusivo não surge isoladamente, pois suas raízes estão presentes nos chamados diálogos institucionais entre os Poderes Executivo e Legislativo. O fenômeno, analogamente à árvore, revela partes não saudáveis que, mesmo podendo se recuperar, afetam a integridade da ordem democrática e constitucional, criando um cenário propício para o declínio. A limitação de direitos individuais e a dificuldade no desenvolvimento institucional são tendências associadas. Em resumo, o constitucionalismo abusivo prejudica a integridade das instituições democráticas e a qualidade da governança, tendo a pesquisa aprofundado o embasamento teórico do legalismo autocrático, explorando suas diversas manifestações.

Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO

Palavras-Chave: constitucionalismo abusivo; democracia; legalismo autocrático

Orientadores: DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Bolsa: CNPq

Trabalho: NECROPOLÍTICA E ESTADO DE EXCEÇÃO: A DOENÇA E A MORTE COMO INSTRUMENTOS DE PODER.

Pessoa: REZENDE, MARIANA SOUZA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: A soberania, em consonância com o biopoder, produz: vulnerabilidade, medo e morte. Partindo desse pressuposto, observa-se diferentes abordagens de uso do poder, principalmente, em momentos de difusão do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Assim, faz-se mister a importância de analisar quanto ao preparo social para a, até então ilusória, chegada de uma humanidade evolutiva;

Métodos: A fulcralidade da obra Necropolítica de Aquille Mbembe, vinculada aos conceitos de O Estado de Exceção do Giorgio Agamben e de A Doença de Giovanni Berlinguer, promove o debate acerca da visão epidemiológica da morte em reação ao estado de exceção e da necropolítica embasando as características para uma instrumentalização do domínio, sob essa ótica, instaurou-se a vertente da pesquisa.

Resultados: Os mecanismos do biopoder se integram por material estático e promovem as, posteriores, relações de força. Em consonância, a disposição disciplinar expande-se para ultrapassar as categorias da normalidade e torna-se uma habitual forma de organizar e docilizar os corpos.

Conclusão: Os impactos sociais sobre as comunidades mais vulneráveis ressoam com a visão de Michel Foucault sobre o poder e o controle institucional. As disparidades socioeconômicas e raciais notavelmente vinculadas às análises foucaultianas sobre as estruturas de poder e controle, sublinham a vida e a morte como exercício de continuidade das observações de Foucault acerca das dinâmicas de poder na sociedade, outrossim, proporcionam uma lente crítica valiosa para examinar e confrontar os empecilhos raciais abordados por Mbembe. O envolvimento do biopoder no corpo social aclara-se os mecanismos de autodefesa propostos na conjuntura de manutenção das vidas dos indivíduos, em outros termos, a soberania afeta o discernimento tal qual a ignorância cresce em perfis disciplinados.

Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO

Palavras-Chave: doença; necropolítica; estado de exceção

Orientadores: SANTOS, SAVIO GONCALVES DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Bolsa: CNPq

Trabalho: ESTADO PÓS-DEMOCRÁTICO: ANÁLISE EMPÍRICA DA COMUNIDADE JURÍDICA E ACADÊMICA LOCAL

Pessoa: SILVEIRA, MARCELA MACEDO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Introdução: A pesquisa analisou as transformações do Estado de Direito em três paradigmas: liberal, social e democrático. Explorou-se a possibilidade de retrocessos nos direitos fundamentais em meio às mudanças sociais, políticas e econômicas recentes, especialmente entre 2019 e 2022 no Brasil. Com isso, investigou-se como uma crise democrática afeta o Estado de Direito e quais foram os retrocessos. O estudo buscou compreender se os direitos fundamentais de um Estado Pós-Democrático de Direito foram preservados ou se sofreram retrocessos.

Métodos: O estudo, por meio de pesquisa documental e revisão bibliográfica, investigou conceitos fundamentais sobre direitos individuais e coletivos, os paradigmas históricos do Estado e o contexto sociopolítico brasileiro. Assim, o estudo fundamentou-se em fontes teóricas e dados empíricos para compreender o retrocesso dos Direitos Fundamentais no Estado de Direito atual, especialmente na gestão educacional brasileira.

Resultados: Uma observação foi feita sobre o Brasil, onde se busca um Estado Democrático de Direito, mas evidenciou-se uma suposta "crise democrática" decorrente da falta de limites ao poder, gerando uma intersecção entre o poder econômico e político. A pesquisa procedeu à análise da priorização da educação pela gestão, inclusive no tocante ao aumento orçamentário, em consonância com a legislação estabelecida no Plano Nacional de Educação. Paralelamente, foi investigado se houve compromisso governamental com a proteção da educação contra corrupção e influências privilegiadas.

Conclusão: Durante o período de pesquisa, análises críticas foram conduzidas por meio de leituras, resumos, fichamentos e estudos. A ineficiência na gestão dos recursos educacionais no Brasil entre 2019 e 2022 afetou os direitos fundamentais em um Estado Pós-Democrático de Direito, conforme a Constituição Federal. A educação, um direito social, enfrentou desafios de gestão, resultando em retrocessos que prejudicaram a qualidade e a equidade no acesso, do básico ao superior. A falta de investimentos comprometeu a estrutura escolar, a formação docente e a disponibilidade de materiais, impactando negativamente a educação inclusiva. A ausência de políticas públicas eficazes agravou disparidades socioeconômicas e regionais, perpetuando a exclusão e a pobreza. Num Estado Pós-Democrático, a gestão transparente e eficiente dos recursos é crucial para garantir o acesso à educação e preservar os direitos dos cidadãos, exigindo investimentos na infraestrutura, formação docente, igualdade de oportunidades e excelência no ensino.

Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO

Palavras-Chave: estado pós-democrático; direitos fundamentais; retrocesso educacional

Orientadores: DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Bolsa: UNIUBE